



Freguesia de Olho Marinho *Assembleia de Freguesia*

Ata número onze

Reunião Ordinária

Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e dezoito minutos, reuniram no auditório da Junta de Freguesia de Olho Marinho, sito no Largo Joaquim Justino Marta, número oito, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Olho Marinho com a presença dos seguintes membros: a senhora Marisa Mesquita, presidente da Assembleia; a senhora Dulce Bento, primeira secretária da Assembleia; a senhora Sofia Carvalho, segunda secretária da Assembleia; o senhor José Aniceto Ferreira; a senhora Verónica Andurão, o senhor José Manuel Maurício; o senhor Rui Faria e a senhora Vanda Ribeiro. Para além dos membros da Assembleia, estiveram também presentes o senhor presidente da Junta, Hélder Mesquita, o senhor tesoureiro, Joaquim Tomé e o senhor secretário, Hélio Santos.-----

Depois de verificar a existência de quorum, a senhora presidente da Assembleia declarou aberta a sessão começando por alterar a ordem de trabalhos pois tratando-se de uma sessão privada devido ao Covid-19 não existe período depois da ordem do dia. A senhora Presidente da assembleia pediu para fazer uma alteração na Ordem de Trabalhos, sendo que depois de aceite, passou a ser o ponto número seis, ficando com a seguinte redação: Apresentação e eventual aprovação da alteração ao orçamento para o Ano de dois mil e vinte.-----

A senhora presidente sugeriu que se colocasse a votação a aprovação da ata número dez, pois foi enviada toda a documentação por e-mail e partindo do princípio que todos os membros a leram pode assim proceder-se à votação sem a sua leitura.-----

A ata foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto um: Período Antes da Ordem do dia.-----

Ponto dois: - Apresentação e eventual aprovação dos relatórios de prestação de contas referente ao ano de 2019.-----

Ponto três: - Apresentação e eventual aprovação da alteração ao tarifário de água, conforme

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Óbidos e a Freguesia de Olho Marinho.-----

Ponto quatro: - Apresentação e eventual aprovação da proposta de regulamento do serviço de abastecimento público de água.-----

Ponto cinco:- Apresentação da informação escrita acerca da situação financeira e da atividade da Freguesia no último trimestre, como determina a alínea e) do número 2 do art.º 9.o da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. -----

Ponto seis: - Apresentação e eventual aprovação da alteração ao orçamento para o Ano de dois mil e vinte.-----

A senhora presidente da assembleia deu início ao ponto um, da ordem de trabalhos dando a palavra à senhora Sofia Carvalho que apresentou um voto de pesar pelo falecimento dos ex. presidentes de junta de freguesia, senhor Joaquim Simão e senhor Alfredo Monteiro. Questionou o senhor presidente sobre o motivo de se ter de mostrar cartão de cidadão para o levantamento das máscaras comunitárias, bem como questionou porque não foram entregues juntamente com as da CMO, uma vez que podiam aproveitar os recursos. O senhor presidente esclareceu que era para saberem a quem as tinha entregue, mas depois optaram por imprimir a lista de eleitores e estão a confirmar por aí, pois conhecem as pessoas. Esclareceu que não foram entregues juntamente com as máscaras da câmara porque foi uma situação de momento em que a câmara enviou voluntários para o fazer e estes não conheciam a freguesia. E por outro lado porque não iriam ser suficientes, pois a câmara tinha mil e não chegaram. A senhora Dulce gostaria de saber porque é que no dia da costureira havia um agradecimento no Facebook às costureiras e foi retirado pouco depois de ser publicado. O senhor presidente achou que o agradecimento deve ser feito a todas as pessoas que foram ajudar na confecção das máscaras comunitárias, na assembleia de freguesia e só fazer publicamente mais tarde. E em relação ao dia da costureira, como o grupo da CDU nunca esteve presente nos vários cursos de costura, achou que como não tinha sido aprovado no executivo, mandou a funcionária retirar a publicação, uma vez que tinha sido ela a colocar, a pedido do Hélio que lhe enviou por email. Como acha que por vezes alguém utiliza o email do Hélio, para fazer perguntas, inclusive "ela" telefonou a interpelar a funcionária se o pagamento de tecido já tinha sido feito, coisa que não pode fazer, pois são coisas do executivo e não podem ser terceiros a fazer. A senhora Dulce referiu que independentemente das divergências internas, que já se viu que existem, o agradecimento deve ser público, uma vez

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

que as pessoas não podem participar na assembleia de freguesia. A senhora Sofia pediu a palavra e esclareceu que o agradecimento seria para ser feito em nome da junta de freguesia e não em nome do partido, tal como teve oportunidade de ver. Pois o que ficou combinado entre os elementos do executivo é que o Hélio seria responsável pela iniciativa das máscaras, logo seria natural que tivesse o apoio de outras pessoas que se disponibilizaram para dinamizar a atividade. Informou também que foi ela que encomendou e levantou o tecido numa loja, no entanto foi o senhor Hélio que falou com executivo e lhe transmitiu o que era necessário para o pagamento do material. Assim solicitou à loja dos tecidos o que era necessário, as declarações de não dívida das finanças e da segurança social, ao qual a senhora prontamente se disponibilizou. No dia do levantamento do material, perguntou se já tinha sido efetuado o pagamento, ao que a senhora lhe respondeu que não. Por ter sido confrontada no momento com esta situação emergente telefonou para a junta de freguesia a fim de tentar perceber o que se passava, sendo lhe transmitido que só tinha chegado uma das declarações e por isso não foi feito o pagamento. Avisou a senhora do documento em falta e trouxe o material, tendo sido este o único motivo pelo qual tenha sido ela a contactar a junta de freguesia e não o senhor Hélio, que estava a trabalhar. O senhor presidente afirmou que não deveria ter ligado para a junta de freguesia a perguntar nada, deveria ter avisado o senhor Hélio, pois ele é que faz parte da junta de freguesia, tanto ele como o senhor Filipe, sempre que fazem uma atividade, não pedem a terceiros que tratem de assuntos na junta de freguesia. A senhora Sofia referiu que o senhor presidente e o senhor Filipe não se manifestaram interessados desde o início, levando esta atividade para um carácter partidário. Se não tivessem complicado, ninguém saberia que tinha sido o senhor Hélio a dinamizar a mesma, pois seria apenas mais uma atividade da junta. Terminou referindo que esta situação veio provar, que não há interesse em trabalhar em equipa nas atividades. De seguida o senhor Rui Faria informou que o campo de ténis está imundo, já chamou a atenção outras vezes sobre isso, pois já viu pessoas a atirarem coisas lá para trás. O local cheira muito mal e podiam passar por lá a fazer uma limpeza. O senhor presidente informou que já têm limpo, no entanto há pessoas que atiram dejetos de animais, lá para trás. Provavelmente deveria avisar-se a pessoa/s em questão. Informou também que a passagem no açude foi retirada, ao que o senhor presidente esclareceu que retiraram por uma questão de segurança, mas que irá ser posteriormente colocado um passadiço em condições. O senhor Rui Faria depois de três anos de ter pedido uma ata de assembleia de freguesia, agradece ao senhor Filipe, que quando foi

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

substituir o senhor presidente, fez com que a ata lhe fosse entregue, apesar de ter sido o presidente a entregar. Esta ata apura a responsabilidade das pessoas do executivo nos assuntos a tratar, e verificou que o senhor Hélio é responsável pelas águas, pela limpeza e conservação dos arruamentos e cemitérios, entre outras. Questionou algumas pessoas sobre o que é que o senhor Hélio tem feito junto dos funcionários de limpezas e disseram-lhe que não tem feito nada. O senhor Hélio não dispensa de tempo nenhum nessas atividades. Tendo perguntado particularmente ao senhor presidente, e ele disse-lhe para ele tentar ver o que se estava a passar. E já percebeu que não se entendem. O Hélio serve para levar os honorários ao fim do mês, mais nada, porque até era isso que ele dizia que não ia fazer. Ia para a junta e não ia receber nada e custaria zero ao erário público, o que não acontece. Se o senhor Hélio não faz nada, o senhor presidente e o senhor Filipe deviam ter a hombridade de o substituir. O senhor presidente explicou que não é verdade que não se dêem bem e que não se entendam. Na verdade, nunca pediu ao senhor Hélio que tirasse tempo do seu dia, para estar com os homens, nas limpezas ou águas. Nunca lhe pediu e ainda nesta semana houve uma rotura na conduta principal e foi o presidente que tratou do assunto, pois o senhor Filipe contactou-o a informar.. Em todas as atividades que se venham a fazer, o senhor presidente acha que o senhor Hélio poderia tirar mais algum tempo dele, mas nunca lhe disse nada. Aceitou esta atividade das máscaras porque eram comunitárias e reutilizáveis, porque se fossem das descartáveis não aceitava. Em qualquer situação há boa comunicação entre eles, em relação a tempo de trabalho se calhar poderia ser mais. O senhor Rui Faria concordou e disse que o senhor Hélio poderia ir depois do trabalho, ao fim de semana, ou resolver assuntos pelo telefone, ou como vem ao café de manhã também poderia ir à junta de freguesia perguntar ou fazer alguma coisa, isto porque já percebeu que é uma equipa de três/dois em que falta um e que só está quando é preciso votar, mas não sabe se é verdade, pensa assim e questiona. A senhora Sofia esclareceu o senhor Rui informando que sempre que o senhor presidente não pode estar presente em alguma reunião/atividade, comunicava com o senhor Hélio, para ele o substituir. Informou que sempre trabalharam em conjunto. Por falta de pessoal e estar a aproximar-se a semana da festa, o Hélio chegou a andar a retirar ervas do cemitério novo, ao fim de semana. Referiu também que como todos sabem, o senhor presidente não deixa que nada se passe, sem que ele tenha conhecimento e aprove, tal como aconteceu com a publicação do dia da costureira. É impensável o Hélio pensar em determinar trabalhos para os funcionários fazerem, pois o senhor presidente é que tem a ordem de trabalhos e ele é que

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

determina e organiza o dia, uma vez que é ele o presidente. O senhor Rui Faria referiu que se não o deixam trabalhar o senhor Hélio tem de reivindicar, pois o que ele vê é que ele está ali a não fazer nada. Ao que a senhora Sofia explicou que não é verdade, pois de quinze em quinze dias o executivo reúne e sempre que é preciso algo extra, ele vai lá. Ao que o senhor Rui respondeu novamente que não é isso que ouve. A senhora Sofia repetiu o que o senhor presidente disse relativamente ao senhor Hélio, que acha que ele poderia estar mais presente nos eventos. apenas isto. Informou também que por vezes vêm emails de reuniões por causa da água e o senhor Hélio nem sequer tem conhecimento, pois o senhor presidente não o informa. A senhora Sofia Carvalho considera uma ofensa grave, acusar uma pessoa de não querer trabalhar, quando esta nem sequer se pode defender, pois o regulamento não o permite. O senhor José Manuel informou que tem muitas falhas de água e que telefona sempre para o Hélio, sendo que o senhor Gervásio aparece logo de seguida. A senhora Sofia referiu ainda que o senhor Hélio trabalha das 8 às 18 horas e não tem horário compatível para estar durante o dia na junta de freguesia, no entanto o que afeere não é para isso. Contudo tira horas de trabalho (não remuneradas) para tomar as diligências necessárias, nomeadamente quando se registam óbitos e é contactado pela agência funerária. O senhor Rui Faria voltou a referir que não é isso que ouve.

O senhor Manuel referiu que já é a terceira vez que o senhor Rui Faria fala da questão do ordenado do senhor Hélio, que já foi esclarecido e ainda assim continua a perguntar o mesmo. Também informou novamente que as manilhas continuam partidas, ao que o senhor presidente informou que só no final das obras irá ser arranjado e talvez colocado noutra posição para não voltar a acontecer. Questionou também se vão continuar a enviar por email os documentos para a reunião pois nem todos têm impressora. A senhora Marisa esclareceu que foi uma situação excepcional por causa do coronavírus, que o senhor presidente confirmou.-----

Dando início ao ponto dois, da ordem de trabalhos, o senhor presidente começou por referir que no ano anterior tiveram um grau de execução de 94%. Saliu os investimentos de obras, que foram cerca de 40.000 euros, referentes ao parque desportivo e de lazer; o arranjo dos passeios, colocação de infraestruturas para a iluminação. E no salão paroquial, o teto falso.-----

A senhora Vanda Ribeiro questionou sobre o contrato interadministrativo da viatura com 108%

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

de execução, o senhor presidente esclareceu que a diferença de valor tem a ver com os documentos, pois inicialmente não estavam orçamentados. A Senhora Vanda Ribeiro quis também dar os parabéns pela execução do orçamento de quase 100%. Pois é realmente bom fazer uma execução de 94% e deve ser parabenizada. A senhora presidente da assembleia submeteu à votação o ponto número dois da ordem de trabalhos que foi aprovado por unanimidade.-----

Dando cumprimento ao ponto três, da ordem de trabalhos, senhor Presidente referiu que esta alteração se deve ao facto de termos que seguir as regras da ERSAR e temos que ter os mesmos valores das taxas, que a câmara municipal. O aumento não é significativo, no entanto vai refletir-se na fatura.-----

A senhora presidente da assembleia submeteu à votação o ponto número três da ordem de trabalhos que foi aprovado por unanimidade. -----

Em relação ao ponto quatro, da ordem de trabalhos, o senhor Presidente referiu que o regulamento é basicamente uma cópia do regulamento da câmara municipal adaptado à realidade da nossa freguesia onde continuamos a ser proprietários. Tal como tínhamos debatido antes, a Câmara é titular e gestora do abastecimento e a freguesia é proprietária da rede.-----

A senhora Sofia Carvalho questionou se as câmaras vizinhas já tinham feito algum protocolo, ao que o senhor presidente respondeu que ainda estava tudo pendente, mas o que tinha ficado acordado na reunião com a ERSAR, era a câmara municipal de Peniche constituir-se como fornecedora de água em alta e posteriormente fazer um protocolo com as freguesias e/ou câmara municipal de Óbidos. -----

A senhora presidente da assembleia submeteu à votação o ponto número quatro da ordem de trabalhos que foi aprovado por maioria com três abstenções do senhor José Manuel Maurício, da senhora Sofia Carvalho e da senhora Dulce Bento e com cinco votos a favor da senhora Marisa Mesquita, da senhora Verónica Andurão, do senhor José Aniceto Ferreira, da senhora Vanda Ribeiro e do senhor Rui Faria.-----

O senhor presidente questionou a porquê da abstenção da CDU e a senhora Sofia Carvalho informou que a posição da CDU já tinha sido explicada anteriormente, e que é contra, no entanto, tendo em conta o enquadramento da atual assembleia de freguesia e não querendo

Contr. N.507 024 427



Freguesia de Olho Marinho

Assembleia de Freguesia

de forma alguma correr o risco de prejudicar a freguesia, optaram pela abstenção.-----

No cumprimento do ponto número cinco, da ordem de trabalhos, tomou a palavra o senhor Presidente da Junta, que leu e comentou o documento “Informação escrita acerca da situação financeira e da atividade da Junta de Freguesia no último trimestre”. -----

O executivo deixou o agradecimento a todas as pessoas que se voluntariaram para a confecção das máscaras, nomeando todas as participantes. O senhor presidente referiu que decidiram em conjunto com a câmara municipal fazer a desinfeção das ruas, ultimamente fazem uma vez por semana. -----

A senhora presidente da assembleia avançou então, para o último ponto da Ordem de Trabalhos, dando a palavra ao senhor presidente que explicou o motivo da alteração ao orçamento.-----

A alteração é relativa ao projeto de recuperação de caminhos no planalto das Cesaredas que inicialmente tinham uma rubrica aberta de apenas mil euros e agora, foi pedido uma lista de coisas necessárias para o avanço do projeto, onde uma delas é o valor do seu orçamento. A alteração passa então por retirar valores de rubricas como os passeios e largo do cemitério e colocar nesta. A senhora presidente da assembleia submeteu à votação o ponto número seis da ordem de trabalhos que foi aprovado por unanimidade.-----

Não havendo mais assuntos a tratar e não havendo período depois da ordem do dia, pelas vinte e duas horas e vinte e cinco minutos, a senhora Marisa Mesquita declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela senhora presidente da Assembleia e por mim, Dulce Bento, que a secretariei.-----

Presidente da Assembleia

(Marisa Mesquita)

Primeira Secretária

(Dulce Bento)

Contr. N.507 024 427